



ANÁLISE DE INTERNAÇÕES POR ENDOMETRIOSE EM MULHERES EM IDADE FÉRTIL NA REGIÃO NORDESTE ENTRE 2018 E 2023

NATALIA POLETTTO; CLARISSA RIBEIRO LEITE; GABRIEL NUNES MEIRELES; LETICIA ROLLEMBERG SEIXAS; MAYRA LIS SANTOS HELFENSTEIN

Introdução: A endometriose é uma condição ginecológica crônica, caracterizada pela presença e crescimento de tecido endometrial fora do útero. Esta doença afeta a qualidade de vida das mulheres em atividade reprodutiva, estando associada à infertilidade. Estima-se que a endometriose afete aproximadamente 10% das mulheres em todo o mundo. No Brasil, a prevalência exata da endometriose é desconhecida, principalmente devido à subnotificação e ao diagnóstico tardio. A região Nordeste brasileira, com suas particularidades socioeconômicas e acesso à saúde, apresenta um cenário único para a análise desta condição. **Objetivos:** Analisar o perfil das internações hospitalares por endometriose em mulheres em idade fértil na região Nordeste, entre 2018 e 2023. **Métodos:** Estudo retrospectivo, descritivo e quantitativo, a partir dos dados do Sistema de Informações Hospitalares do Sistema Único de Saúde (SIH/SUS), entre janeiro de 2018 e dezembro de 2023, acerca das internações por endometriose em mulheres entre 15 e 49 anos nos Estados da região Nordeste do Brasil. **Resultados:** No total, foram notificadas 14069 internações por endometriose. A faixa etária mais acometida foi de 40 a 49 anos, com 8037 casos (57,13%), seguida de 30 a 39, com 4604 (32,72%), de 20 a 29 com 1260 (8,96%) e de 15 a 19 com 168 (1,19%). Ademais, de 15-19 anos, o Maranhão teve maior número, com 56 (33,3%), e Sergipe o menor, com 3 (1,19%). No grupo de 20-29, 20,79% (262) foram no Maranhão e 2,62% (33) em Sergipe. Entre 30-39, notou-se que o Maranhão continuou com o maior número de internações, sendo 899 (19,5%), e Sergipe com o menor, de 87 (1,89%). Por fim, no grupo de 40-49, destaca-se o Ceará, com 1550 (19,29%), e Sergipe com o menor número, 119 (1,48%). **Conclusão:** O maior número de internações nesse estudo corresponde às mulheres entre 40-49 anos, seguido de 30-39 anos, o que sugere uma proporção direta entre idade e frequência de internação. Esses resultados condizem com os estudos mais atuais, que demonstram que uma das situações mais agravantes para o quadro clínico da endometriose é o tempo. Portanto, vê-se a importância do seu diagnóstico precoce, a fim de evitar sua progressão e agravamento.

Palavras-chave: **ENDOMETRIOSE; INTERNAÇÕES; MULHERES; DIAGNÓSTICO PRECOCE; INFERTILIDADE**